

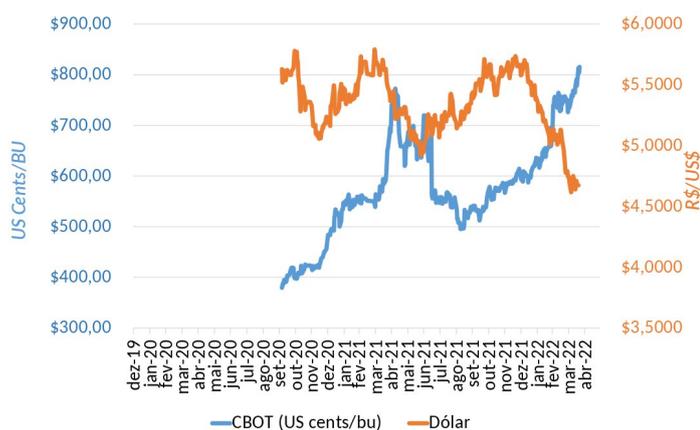
MILHO – 13 a 17/06/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	74,70	71,40	71,50	-4,28%	0,14%
Londrina/PR	R\$/60Kg	84,00	80,60	83,40	-0,71%	3,47%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	86,00	83,00	82,33	-4,27%	-0,81%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	81,50	71,50	72,00	-11,66%	0,70%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	92,00	80,00	80,00	-13,04%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	95,00	86,60	88,00	-7,37%	1,62%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	83,00	93,80	95,80	15,42%	2,13%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	90,00	88,00	87,80	-2,44%	-0,23%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	270,27	241,53	305,81	13,15%	26,61%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	262,00	305,80	308,00	17,56%	0,72%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	113,23	137,06	144,88	27,96%	5,71%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	100,99	115,91	122,04	20,85%	5,29%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	84,57	93,77	95,77	13,25%	2,13%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	95,88	85,50	86,14	-10,16%	0,75%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,07	4,88	5,12	1,00%	4,77%

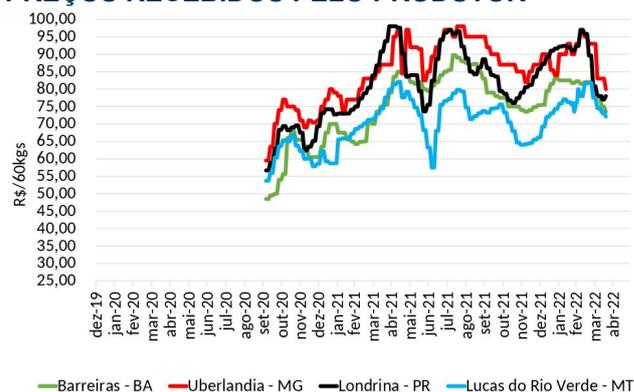
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

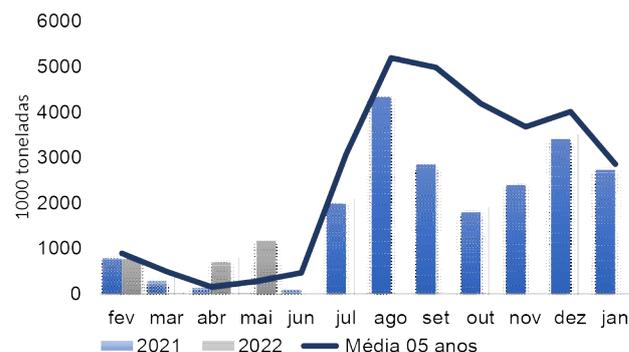
Com significativa aumento dos preços na Bolsa de Chicago, em meio às incertezas acerca do clima nos EUA com a onda de calor no país, os preços nacionais operaram com ameno viés de alta, apesar da evolução da colheita da segunda safra de milho brasileira. Na última semana, segundo as informações da superintendências regionais da Conab, a colheita do milho segunda safra já atinge 11,1% e a estimativa é que haja forte incremento nas próximas semanas.

Mais especificamente sobre a segunda safra nos principais estados produtores, no Mato Grosso (MT), segundo a Sureg/MT: “Apesar das precipitações ocorridas na semana, a colheita do cereal segue firme em todo os estado, sem atrasos significativos. A qualidade dos grãos e o rendimento da safra continuam dentro das padrões estimados, considerados ótimos, em conformidade com os altos investimentos tecnológicos empregados na cultura.

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “As lavouras estão com bom desenvolvimento em cerca de 79% das áreas; 21% estão entre regulares (16%) e ruins (5%), inicialmente, afetadas pela falta de chuvas e baixa disponibilidade de água no solo, e, também, pelas geadas do dia 20/05 e da última semana, que atingiram de forma fraca a moderada, algumas regiões de baixadas. De forma geral, foram relatados ataques de cigarrinha do milho, enfezamento, pulgões e viroses. Nas próximas semanas, com o evoluir do ciclo, poderá ser mais evidente os efeitos prejudiciais de caráter climático e fitossanitário. A colheita ainda é bem incipiente, pelo próprio desenvolvimento fenológico da cultura (afetado pelo clima mais frio e pela nebulosidade presente nessas semanas), assim como, pontualmente, pelas chuvas mais intensas em algumas regiões que tem o ciclo mais avançado e a cultura em estágio maturado. Regiões produtoras,

limítrofes a Santa Catarina, têm o ciclo mais avançado, estando em sua maioria em maturação.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,4 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,6% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e maio de 2022, a exportação de milho foi de 2,6 milhão de toneladas, valor 117,4% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar da evolução da colheita, com destaque para o estado do Mato Grosso, que já atinge 24% da área colhida, preços nacionais apresentam ameno viés de alta em meio à elevação da taxa de juros norte-americana, à valorização do dólar, à desvalorização do barril de petróleo e às incertezas climáticas nos EUA.